



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

CADASTRO DE IDOSOS COM HIPERTENSÃO E DIABETES DE UM MUNICÍPIO PARAIBANO: ANÁLISE DOS DADOS

Laís Vasconcelos Santos¹

Mikael Lima Brasil¹

Júlio César Queiroz²

Patrícia Leal Viana³

Elisabete Oliveira Colaço⁴

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

²Cirurgião-dentista da Estratégia de Saúde da Família de Lagoa Seca – PB

³Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família de Lagoa Seca – PB

⁴Orientadora, Docente do Curso de Enfermagem da UFCG.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Hipertensão arterial e Diabetes Mellitus são eventos crônicos bem frequentes quando tratamos do envelhecimento humano. Requerem acompanhamento mensal detalhado para monitorar o controle e prevenção de agravos, já que muitas vezes estão associadas ou são fatores de risco ao desenvolvimento de complicações que podem influenciar na qualidade de vida do(a) idoso(a). Através do Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HIPERDIA), a Vigilância Epidemiológica realiza o levantamento dos casos gerando informações para que ações possam ser implementadas pensando em estratégias convenientes para cada situação.

OBJETIVO: Descrever e analisar os dados cadastrados no acompanhamento de idosos(as) hipertensos(as) e/ou diabéticos(as) do município de Lagoa Seca – PB entre os anos de 2002 e 2012. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado em março de 2013 no Departamento de Informática do SUS (DATASUS) com dados do período de 2002 a 2012 e com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os mesmos foram coletados por meio de instrumento, expressos em tabelas e analisados utilizando-se o programa *Microsoft Office Excel 2010*. **RESULTADOS:** Segundo as informações sociodemográficas apresentados pelo IBGE censo 2010, o município de Lagoa Seca-PB tem uma população estimada em 25 911, sendo dessas 3 118 (12,03%) de pessoas com mais de 60 anos. Considerando os dados do sistema HIPERDIA, foram cadastrados e acompanhados no período descrito 1322 hipertensos, 8 casos de diabetes Mellitus tipo I, 29 de diabetes Mellitus tipo II e 384 de diabetes com hipertensão dando um total 1743 (55,9%) idosos portadores das doenças

crônicas citadas no município. Salientamos que em todas as doenças o número de mulheres era superior ao número de homens. Com relação aos agravos, o sedentarismo foi o principal fator associado tanto nos casos de Hipertensão (17,8%) quanto nos de diabetes (36,4%); seguidos de sobrepeso (10,8%) para os hipertensos e de tabagismo (31,8%) para os diabéticos. O agravante pé diabético obteve 9,1% de incidência nos casos de diabetes tipo II.

CONCLUSÃO: O cadastro dos(as) clientes idosos(as) no programa HIPERDIA deve manter-se atualizado para que se possa ter a real situação de saúde de acordo com envelhecimento populacional. Sendo necessário observar integralmente a Hipertensão e/ou Diabetes no(a) cliente idoso(a), sempre com um enfoque de equidade para que as especificidades da faixa etária sejam levadas em consideração prevenindo complicações e promovendo a saúde com foco na busca de sua autonomia.

PALAVRAS-CHAVE: HIPERDIA. Cadastro. Idosos.